

A Influência da temperatura nas plantas

Alexandre Vendemiatti
www.plantarsempre.com.br
17/03/2017

Mais um inverno chegando e aos poucos os vegetais vão respondendo a esta condição peculiar. Os dias vão ficando mais curtos, a radiação menor e a temperatura média mais baixa. Além disso, as simulações computacionais indicam que este ano de 2017 é muito provavelmente no ano que vem, teremos um inverno mais rigoroso, como foi o caso dos anos de 1997 e 1998 (El Niño) trazendo na sequência um resfriamento entre 1999 e 2001 (La Niña).

Este fenômeno ocorre há muito tempo. Além do frio, teremos mais chuvas. Na natureza as espécies endêmicas estão adaptadas para enfrentar essas mudanças. Já as domésticas, aquelas cultivadas dentro de casa, no jardim ou quintal, estão sujeitas a estas mudanças sendo pois necessário que seus cuidadores mudem o manejo.

Nessa estação a frequência de rega deve ser diminuída, pois as plantas ficam com sua seiva mais viscosa, diminuindo a velocidade de transporte de água pelos xilemas e floemas.

Alguns vasos devem ser colocados em locais com maior insolação uma vez que a quantidade de sol direta ou indiretamente será menor. O relógio biológico das plantas está ajustado para trabalhar de acordo com suas características naturais.

Plantas domesticadas são retiradas de seu habitat natural e colocadas em locais totalmente diferentes. E aí começam os problemas. Nós estamos próximos do Trópico de Capricórnio, um dos principais círculos de latitude. Vivemos exatamente na divisa entre as zonas tropical e temperada. É uma faixa de transição. Qualquer planta nativa desta região irá se comportar muito bem, porém plantas ornamentais ou frutíferas têm seu desempenho metabólico influenciado por estas mudanças.

Na falta de conhecimento de cada espécie ou cultivar as consequências podem trazer injúrias ao vegetal, como o favorecimento do ataque de pragas e doenças. O excesso de água torna-se mais prejudicial ainda pois plantas em vasos, em locais de sombra, tendem a perder água muito lentamente seja por transpiração ou evaporação.

Em 1863 **Julius von Sachs** (botânico e fisiologista alemão, 1832 -1897) descobre que plantas possuem sensibilidade à temperatura. Assim é importante saber que existe a temperatura mínima, que abaixo desta ela não crescerá e tende a morrer; a temperatura ideal em que responde a crescimento exponencial; e a temperatura máxima, que acima desta a planta não cresce e pode também morrer.

O efeito da temperatura nos vegetais é tão grande que induz outros fenômenos além do crescimento. A mudança brusca de temperatura determina a abertura ou fechamento das flores bem como outros comportamentos diferentes na busca por se estabilizar de acordo com o novo regime climático.

Algumas espécies não conseguem se adaptar e morrem pela falta de condições adequadas. Isto é muito comum em plantas compradas em lojas do ramo. O mesmo se dá com espécies que passaram por **vernalização** (tratamento no qual se resfriam sementes ou plantas novas, para que floresçam precocemente) e forçosamente tiveram seu relógio mudado.

Uma boa dica é tratá-la como se fosse um cão ou um gato. Esses animais, por interagirem de uma forma mais responsiva a estímulos, nos mostram rapidamente aquilo que eles gostam ou não. As plantas demoram um pouco mais para responder, mas interagem da mesma forma.